



ÁSIA/PAQUISTÃO – Violência contra as minorias: o caso de três mulheres despidas e humilhadas choca a nação

Lahore (Agência Fides) – Um episódio de violência contra os cristãos se tornou um “caso político” no Paquistão. Três mulheres cristãs foram agredidas, despidas e humilhadas publicamente num vilarejo nas proximidades de Pattoki, no distrito de Kasur, na província de Punjab. Como referido por Fides, (veja 10/6/2013) o gesto era uma vingança de Muhammad Munir, filho de um latifundiário muçulmano. Este pretendia punir algumas famílias de camponeses cristãos por seu rebanho ter pastoreado em outros pastos. Passado um mês do ocorrido – os fatos remontam a 3 de junho passado –, o caso está criando um vasto clamor na opinião pública paquistanesa, entre cristãos e muçulmanos, gerando críticas ao governo da “Pakistan Muslim League-N” (PML-N), partido no governo seja na província de Punjab, seja em nível nacional. De fato, Munir, o homem que abusou das mulheres, é filho de Abdul Rasheed, famoso partidário da PML-N.

Além disso, o parlamentar Rana Ishaq, membro da Assembleia Nacional nas fileiras do PML-N, está defendendo publicamente e ajudando Abdul Rasheed e seu filho. Fontes de Fides no Punjab observam que “as vítimas deram queixa contra os culpados, mas ninguém foi preso, porque são muito influentes”. Além disso, Abdul Rasheed por sua vez registrou um “First Information Report” contra os cristãos, como uma forma de pressão sobre a família, para induzi-la a retirar a queixa.

Num comunicado enviado à Fides, a “Asian Human Rights Commission” (AHRC), organização de defesa dos direitos humanos, condena o fato e convida as autoridades civis e judiciárias a tomarem medidas para este “caso desumano”.

Tahira Abdullah, muçulmana, ativista conhecida, comprometida com a defesa das minorias religiosas, explica à Fides: “É um episódio muito grave. Para a nossa cultura e tradição, é a pior coisa que possa ser feito a uma mulher. Eu mesma preferirei ser morta em vez de sofrer tal humilhação e uma ferida tão profunda na dignidade pessoal”.

Do caso das três mulheres se interessou o advogado cristão Mushtaq Gill, diretor da “organização” LEAD (“Legal Evangelical Association Development”), que ofereceu assistência jurídica às vítimas. Gill informou à Fides de ter recebido, por esse motivo, advertências fortes e ameaças de morte de militantes: em 23 de junho passado, três homens armados pararam ele e o ameaçaram atirando para o ar.

Joseph Francis, cristão paquistanês fundador da ONG “CLAAS” (“Center for Legal Aid and Assistance Settlement”) disse à Fides: “É muito difícil para as famílias cristãs obterem justiça, porque são pobres e são cristãos”. (PA) (Agência Fides 3/7/2013)